

**A LÍNGUA INGLESA PÓS-PANDEMIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Gabriel Silva de Almeida

Universidade Estadual de Montes Claros

gsasilvagabrielalmeida@gmail.com

Danielle Ferreira de Souza

Universidade Estadual de Montes Claros

danielle.ferreira@unimontes.br

**Palavras-chave: Ensino, aprendizagem, Língua Inglesa.**

**Resumo – Relato de Experiência**

Este relato de experiência pretende apresentar problemáticas educacionais que foram observadas durante o estágio obrigatório nas turmas do 7° ao 9° ano de uma escola estadual do município de Montes Claros.

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Na atualidade do mundo globalizado e pós-pandemia, as demandas pela formação de indivíduos mais capacitados fizeram as coisas mudar, principalmente as ligadas a educação. Portanto, os apontamentos feitos durante a observação do estágio supervisionado pretendem expor a situação das aulas de Língua Inglesa em algumas turmas do Ensino Fundamental II. Assim, o relato se debruçará com um olhar da interação social sobre pontos que concernem à relação aluno-professor, as práticas de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa (LI) e os projetos pedagógicos.

**Problema norteador e objetivos**

Em um mundo pós-pandemia e globalizado, o ensino de LI complementa a formação dos indivíduos nos contextos socioprofissionais; deste modo, durante a observação do estágio supervisionado pude atestar como estava sendo trabalhada a formação do indivíduo no ensino-aprendizagem de LI, através das atividades desenvolvidas em sala de aula. Portanto, o objetivo é apontar as atividades trabalhadas para a aprendizagem de uma nova língua, analisar possíveis alternativas para os problemas e, paralelamente, contribuir na formação do estagiário.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

No processo das atividades de observação, confirmou-se a boa interação entre aluno e professor o que facilita o processo de aprendizagem da LI e abre caminhos para trabalhar novas práticas didáticas e com uma maior interação sociocultural.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

Tendo o apoio da teoria de Vygotsky (1989) que fala da interação social e da linguagem como partes fundamentais na formação dos indivíduos e que a aprendizagem ocorre em um contexto social e cultural. Urge que os planejamentos pedagógicos voltados para o ensino de LI incluam o desenvolvimento de mais projetos nas escolas promovendo a pesquisa e desenvolvendo o senso crítico. Paralelamente, as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) completam a teoria de Vygotsky ao contemplar os eixos da oralidade, de conhecimentos linguísticos e da dimensão intercultural.

**Resultados da prática**

Ao longo da graduação, estudamos diversas metodologias de ensino e buscamos sempre aplicá-las nas práticas de formação. As aulas do professor observado se apoiavam nas mesmas metodologias tradicionais, ancoradas no livro didático e com um forte viés gramatical, o que não condiz com a proposta da BNCC.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o Grupo de Trabalho do COPED**

A relevância deste trabalho é expor os problemas presente nas salas de aula do Ensino Fundamental II, em relação com o ensino de LI. Servindo de reflexão para pensarmos que tipo de ensino e escola temos hoje, e que tipo de ensino e escola queremos amanhã.

**Considerações finais**

Por conseguinte, o que se conclui é que o ensino de LI continua sendo desvalorizado no Ensino Fundamental II e mesmo com todas as orientações que a BNCC propõe, outros fatores corroboram para uma formação ainda precária do indivíduo em mundo globalizado onde a demanda por profissionais mais capacitados só cresce.

**Referências**

BRAISL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular.* Brasília, 2018.

VYGOTSKY, L.S. *Pensamento e Linguagem.* São Paulo: Martins Fontes, 1989.